

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2017

Durante o ano 2017 foi mantida uma política rigorosa de restrição de custos operacionais.

- **RECURSOS HUMANOS**

No que se refere à evolução dos efectivos, em 2017 não houve alterações, mantendo-se o número de postos de trabalho em 4.

- **INVESTIMENTO**

No decurso do exercício de 2017, a Empresa não fez investimentos.

- **ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

De forma a ilustrar a evolução da empresa, a seguir se apresentam alguns índices que ilustram a manutenção da actividade, conseguindo alcançar um resultado positivo:

Rubrica	2017	2016	Variação %
Total dos gastos operacionais	149.174 €	154.056€	-3,1%
Total dos créditos operacionais	153.141 €	170.965 €	-10,4%
Total dos resultados financeiros	0,00 €	0 €	0%
Resultado antes dos impostos	3.966 €	16.909 €	-76,5%
Resultado líquido	1.524 €	11.013 €	-86,1%

- **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Gerência propõe, que o resultado líquido do exercício de 2017, no valor de 1.524,09 € positivos, tenha a seguinte aplicação:

Reservas Legais.....76,20 €
Resultados Transitados.....1.447,89 €

RELATÓRIO DE GESTÃO **Exercício de 2017**

• EMPRESA

A Broqueraje – Sociedade Corretora de Seguros, Lda, exerce a sua actividade a partir da sua sede social, sita na Avenida João Crisóstomo, 41-5º, em Lisboa.

• ACTIVIDADE

A sociedade no ano de 2017 continuou a actividade que vinha exercendo, no domínio da consultoria e mediação de seguros. Durante este ano assistiu-se a um movimento positivo, tanto no contexto económico, que melhorou essencialmente devido ao aumento do turismo nas grandes cidades, como em termos de expectativas das famílias e empresas, que são actualmente mais optimistas. No entanto, estes factores ainda não se traduziram em aumento da matéria segurável efectiva dos nossos clientes. Os clientes empresas começaram a ponderar hipóteses de melhorar os benefícios aos seus empregados e de diminuir os seus riscos através de seguros, mas ainda não se vêem resultados concretos.

O mercado segurador, depois de muitos anos consecutivos de prática generalizada de redução de prémios, deu sinais de alguma recuperação em 2016 e em 2017 verificou-se uma melhoria das taxas praticadas nalguns dos ramos Não-Vida nomeadamente no ramo de Acidentes de Trabalho. A tendência de concentração no mercado segurador mantém-se, dificultando a obtenção de soluções diferenciadoras para os clientes, que não apenas baseadas no preço. A par dos canais mais tradicionais, que em 2017 ainda não tiveram os resultados pretendidos, trabalhou-se na dinamização de novos canais comerciais na expectativa duma renovação e aumento da actual carteira de clientes.

RELATÓRIO DE GESTÃO **Exercício de 2017**

• **PERSPECTIVAS FUTURAS**

Embora estejamos a viver uma conjuntura económica mais favorável que em anos anteriores, devemos procurar oportunidades de crescimento através de novas soluções de negócio. Em 2017, as parcerias comerciais implementadas anteriormente não tiveram os resultados que tínhamos perspectivado, o que nos levou a dinamizar alternativas na forma de captação de novos clientes, na expectativa de maiores vendas e consequentes melhores resultados do negócio nos próximos anos. Em paralelo, ao reforço contínuo da dinamização comercial, continuarão a ser seguidas as políticas rigorosas de redução de custos implementadas durante os últimos anos.

No mercado segurador, o próximo de ano 2018 prevê-se ser um ano de grandes alterações legislativas, o que se por um lado irá obrigar a critérios e práticas mais exigentes, por outro criará novas oportunidades de negócio.

• **FACTOS RELEVANTES**

Não ocorreram factos relevantes, posteriores ao termo do exercício em análise, que devessem ser relatados.

• **NOTA FINAL**

O relatório de gestão e os respectivos documentos de prestação de contas estão patentes aos sócios na sede da sociedade.

Lisboa, 20 de Março de 2018

A Gerência

